



AGÊNCIA CURITIBA DE DESENVOLVIMENTO S.A.
 Curitiba - PR



BALANÇO PATRIMONIAL

| ATIVO | Em Milhares de Reais | |
|-------------------------------|------------------------|------------------------|
| | 31 de dezembro de 2014 | 31 de dezembro de 2013 |
| CIRCULANTE | 637 | 106 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 282 | 95 |
| Clientes | 348 | 7 |
| Tributos a Recuperar | 7 | 4 |
| NÃO CIRCULANTE | 201 | 182 |
| Imobilizado | 201 | 182 |
| TOTAL DO ATIVO | 838 | 288 |

| PASSIVO E PASSIVO A DESCOBERTO | Em Milhares de Reais | |
|--|------------------------|------------------------|
| | 31 de dezembro de 2014 | 31 de dezembro de 2013 |
| CIRCULANTE | 421 | 814 |
| Fornecedores | 267 | 535 |
| Impostos, Taxas e Contribuições Diversas | 113 | 250 |
| Provisões p/ Férias e Encargos Sociais | 41 | 29 |
| NÃO CIRCULANTE | 213 | 0 |
| Cretores Diversos | 213 | 0 |
| PASSIVO A DESCOBERTO | 204 | (526) |
| Capital Realizado | 1.839 | 633 |
| Reservas p/ Incentivos Fiscais | 34 | 34 |
| Prejuízos Acumulados | (1.669) | (1.193) |
| TOTAL DO PASSIVO E PASSIVO A DESCOBERTO | 838 | 288 |

| DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO | Em Milhares de Reais | |
|-----------------------------------|----------------------|--------------|
| | 01/jan./14 | 01/jan./13 |
| RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA | 3.097 | 3.133 |
| DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS | (3.572) | (3.729) |
| Despesas Gerais e Administrativas | (3.583) | (3.717) |
| Encargos Financeiros Líquidos | 11 | (12) |
| Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos | (0) | (0) |
| RESULTADO OPERACIONAL | (475) | (596) |
| PREJUÍZO DO EXERCÍCIO | (475) | (596) |

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - (Método Indireto)

| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | Em Milhares de Reais | |
|---|----------------------|------------|
| | 01/jan./14 | 01/jan./13 |
| Prejuízo do Exercício | (475) | (596) |
| Ajustes por: | | |
| Depreciações | 52 | 70 |
| Provisão p/Férias e Encargos Sociais | 12 | (18) |
| Resultado Ajustado | (411) | (544) |
| (Aumento)/Diminuição dos Ativos: | | |
| Clientes | (341) | 0 |
| Tributos a Recuperar | (3) | 64 |
| Aumento/(Diminuição) dos Passivos: | | |
| Fornecedores | (268) | 281 |
| Impostos, Taxas e Contribuições Diversas | (137) | 91 |
| Cretores Diversos | 213 | 0 |
| Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais | (947) | (107) |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS | | |
| Aplicações no Imobilizado | (72) | (5) |
| Adiantamentos a Funcionários e Fornecedores | 0 | (2) |
| Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimento | (72) | (7) |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | |
| Integralização de Capital | 1.206 | 200 |
| Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamentos | 1.206 | 200 |
| AUMENTO LÍQUIDO/(DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO | 187 | 86 |
| CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO | 95 | 10 |
| CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO | 282 | 95 |

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PASSIVO A DESCOBERTO

| EVENTOS | CAPITAL SOCIAL | | RESERVAS P/ INCENTIVOS FISCAIS | PREJUÍZOS ACUMULADOS | TOTAIS |
|--|----------------|--------------------|--------------------------------|----------------------|--------|
| | INTEGRALIZADO | (-) A INTEGRALIZAR | | | |
| Saldos Iniciais em 01 de janeiro de 2013 | 1.500 | (1.067) | 34 | (597) | (130) |
| Integralização de Capital | | 200 | | | 200 |
| Prejuízo do Exercício | | | | (596) | (596) |
| Saldos Finais em 31 de Dezembro de 2013 | 1.500 | (867) | 34 | (1.193) | (526) |
| Integralização de Capital | | 867 | | | 867 |
| Aumento de Capital | 339 | | | | 339 |
| Prejuízo do Exercício | | | | (475) | (475) |
| Saldos Finais em 31 de Dezembro de 2014 | 1.839 | 0 | 34 | (1.669) | 204 |

Relatório Resumido de Atividades 2014

No ano de 2014 o Programa Curitiba Empreendedora apoiou o desenvolvimento dos Microempreendedores Individuais e Micro e Pequenas Empresas baseado na nova Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas do Município de Curitiba - Lei 089, que foi aprovada em 07 de abril de 2014, tendo sua divulgação realizada por meio de uma cartilha distribuída gratuitamente.

Mais três Espaços Empreendedor entraram em operação em 2014 nas Ruas da Cidadania do Portão/Fazendinha, Boa Vista e Santa Felicidade. Trata-se de um ambiente de prestação de serviços empresariais, tais como, formalização de negócios, consultoria e capacitação empresarial.

Em 2014 foram realizados mais de 37.000 atendimentos aos empreendedores nos quatro Espaços Empreendedor e demais postos de atendimento da Agência Curitiba, nas Ruas da Cidadania. Cerca de 2.300 empreendedores participaram de cursos presenciais, oferecidos em parceria com o SEBRAE/PR. Desse, cerca de 1.200 eram mulheres. Também sete Oficinas foram realizadas exclusivamente para mulheres empreendedoras, contando com mais de oitenta participantes em diferentes regiões da cidade.

A Agência assinou com a CAIXA CRESCER, em novembro, o primeiro Termo de Credenciamento visando disponibilizar Microcrédito Produtivo Orientado aos empreendedores nos Espaços Empreendedor, completando assim a gama de serviços prestados.

Diversos eventos em temas inovadores foram realizados, em parceria com entidades empresariais, no âmbito do Curitiba Empreendedora - 'Como Inovar e Competir no Setor de Serviços', 'Compras Governamentais', 'E-Commerce e Mídias Digitais', 'Inovação Reversa e Eco-concepção', etc. - atraindo centenas de participantes.

No Programa Curitiba Tecnoparque, incentivo fiscal que reduz o ISS de 5% para 2% nas empresas que investem em P&D, foram acompanhadas tecnicamente as 87 empresas enquadradas, sendo que 78 receberam visita técnica presencial.

No Programa Curitiba Tecnológica - ISS Tecnológico (incentivo fiscal de ISS para empresas que investem em projetos de tecnologia) 156 projetos que se encontravam em andamento desde 2012 foram analisados, sendo as respectivas empresas visitadas. Na sequência estes projetos foram julgados e encerrados pela Comissão de Análise e Julgamento (CAJ) em oito reuniões ordinárias, restando 16 projetos prorrogados para 2015.

Relações de cooperação com Câmaras de Comércio, Consulados e Embaixadas, tais como Austrália, Reino Unido, China, Japão, França, Estados Unidos e Itália foram ampliadas, bem como trocas de experiências com os municípios de São Paulo/SP, Lapa/PR, Cornélio Procopio/PR, Blumenau/SC, Passo Fundo/RS, Cairu/BA e Coral Gables/USA.

Na ação de atração de investimentos destaca-se a intermediação com as seguintes empresas: Hard Rock Café, Lot Group (Ucrânia), Espumilax (França), Marco Brasil (EUA), Moraes Electromedicina (Argentina), EFI (França), Harris (EUA), Cooper Standard (USA), entre outras.

Na Economia Criativa foi lançado o projeto Digital Curitiba, realizado em parceria com o Centro Europeu, cuja finalidade é o desenvolvimento de produtos e serviços com a identidade de Curitiba. Também merece destaque o lançamento, em novembro, do Plano Estratégico de Desenvolvimento do Audiovisual de Curitiba - 2020, que prevê um conjunto de ações da esfera pública, de entidades empresariais e profissionais visando promover o desenvolvimento econômico deste segmento considerado promissor para Curitiba. Este Plano foi construído pelo GEMAC - Grupo Estratégico do Mercado Audiovisual de Curitiba, que é composto por representantes da Agência Curitiba, Fundação Cultural, SEBRAE/PR, FECOMÉRCIO/SESC, FIEP/SESI, SIAPAR e AVEC. Foram promovidos os seguintes eventos nos temas da Economia Criativa: 'Oportunidades de Negócios e Economia Criativa'; 'Negócios Criativos, Desenvolvimento e Educação'; 'Oportunidades de Negócios, Inovação e Economia Criativa'; 'Panorama Econômico, Inovação e Economia Criativa de Curitiba'; 'Diálogos Criativos sobre Design'; 'Economia Criativa: Mapeamento e Desafios para Curitiba'; e 'Economia Criativa: Desafios para o Desenvolvimento de Curitiba'.

O Observatório Econômico de Curitiba, unidade de pesquisas sobre a economia da cidade e de prospecções nacionais e internacionais, elaborou diversos estudos sobre as oportunidades de desenvolvimento da Economia Verde em Curitiba. Os Estudos Econômicos das Nove Regionais de Curitiba foram mantidos atualizados e disponibilizados no site da Agência e os dossiês de setores econômicos e empresas, elaborados sob encomenda, apresentados a investidores interessados em fazer negócios na cidade.

O site www.agenciacuritiba.com.br disponibiliza de forma crescente e atualizada informações e indicadores qualitativa e quantitativa relevantes.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs. Diretores e Acionistas da Agência Curitiba de Desenvolvimento S/A - Curitiba-PR

Examinamos as demonstrações contábeis da AGÊNCIA CURITIBA DE DESENVOLVIMENTO S/A, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de Dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como, o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis

A administração da Agência é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorções relevantes.

A auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Agência para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Agência. A auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com Ressalva.

Base para Opinião com Ressalva sobre as Demonstrações Contábeis Imobilizado

Conforme divulgado na Nota Explicativa 2.4, a Agência avaliou as estimativas das vidas úteis e saldos residuais dos bens que compõem o ativo imobilizado, das quais não resultaram alterações das atuais taxas de depreciação, entretanto, tais estimativas não estão formalizadas em laudo técnico.

Os procedimentos de avaliação da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a lei nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009, combinadas com as disposições do CPC 27 qual aborda em especial o assunto do ativo imobilizado e trata da sua vida útil e ICPC 10, estabeleceu que os avaliadores devem apresentar relatório de avaliação (laudo técnico) fundamentado com informações mínimas que permitam o pleno atendimento às práticas contábeis, e após isso aprovado por órgão competente da administração. Consequentemente, não foi factível determinar se era necessário efetuar algum ajuste nas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014.

Opinião com Ressalva sobre as Demonstrações Contábeis

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos no parágrafo Base para Opinião com Ressalva sobre as Demonstrações Contábeis, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da AGÊNCIA CURITIBA DE DESENVOLVIMENTO S/A, em 31 de Dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros Assuntos

Ênfase

O Capital Inicial da Agência Curitiba de Desenvolvimento S/A, foi definido através de Lei Municipal nº 12.439, de 18 de outubro de 2007, e Estatuto Social registrado na Junta Comercial do Paraná em 24 de fevereiro de 2012, estabelecendo Capital Social no valor de R\$ 1.500.000,00 (Um milhão e quinhentos mil reais), dividido em 1.500 ações ordinárias nominais.

No mês de dezembro de 2014 foi realizado aporte financeiro por seu acionista majoritário - Prefeitura Municipal de Curitiba no valor de R\$ 333.400,00 (trezentos e trinta e três mil e quatrocentos reais), e pelos acionistas minoritários - Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP no valor de R\$ 3.393,00 (três mil trezentos e noventa e três reais), pela Federação do Comércio do Paraná - FECOMÉRCIO no valor de R\$ 2.262,00 (dois mil duzentos e sessenta e dois reais), e pela Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Paraná - FACIAP no valor de R\$ 226,00 (duzentos e vinte e seis reais), tais valores somados totalizam aumento do capital social no valor de R\$ 339.281,00 (trezentos e trinta e nove mil duzentos e oitenta e um reais), passando o capital social a ser de R\$ 1.839.281,00 (Um milhão oitocentos e trinta e nove mil, duzentos e oitenta e um reais), mantido os percentuais de participação de cada acionista. O aumento do Capital Social, assim como, a alteração no artigo 10º do Estatuto Social, para refletir o aumento do capital foi aprovado através da 2ª Ata da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de Setembro de 2014, e deliberação do conselho fiscal através da 7ª Ata de Reunião do Conselho Fiscal, realizada em 06 de Agosto de 2014, estando de acordo com as disposições da Lei nº 6.404/76 art. 166.

Auditoria dos Valores Correspondentes ao Exercício Anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 12 de fevereiro de 2014, contendo ressalva sobre a ausência de respostas das confirmações externas de saldos e sobre a apresentação de Passivo a Descoberto (Patrimônio Líquido Negativo) no valor de R\$ 526 Mil.

Curitiba, 13 de Fevereiro de 2015.

AUDIPLAN AUDITORES INDEPENDENTES

CRC-PR Nº. 4.400/O-3
 Sócio Responsável
 Contador, PAULO ROBERTO DÓRO.
 CRC-PR Nº. 12.673/O-8

PARECER DO CONSELHO FISCAL

8ª REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL DA AGÊNCIA CURITIBA DE DESENVOLVIMENTO S/A

O Conselho Fiscal da Agência Curitiba de Desenvolvimento S/A, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, depois de examinar as demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, concluiu, com base no Parecer emitido por Audiplan Auditores Independentes - EPP em 13 de fevereiro de 2015, que as referidas demonstrações contábeis refletem a posição patrimonial e financeira da entidade, opinando por sua aprovação e manifestando-se favoravelmente ao encaminhamento dos referidos documentos para apreciação do Conselho de Administração. Recomenda-se, contudo, que, para o próximo exercício, sejam tomadas as providências necessárias à eliminação da ressalva da auditoria no tocante à avaliação da vida útil econômica dos bens contabilizados no ativo imobilizado da Companhia.

Curitiba, 20 de março de 2015.

Evaldo Kosters
 Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP

Vereador Pier Petruzzello
 Câmara Municipal de Curitiba - CMC

Carlos Eduardo Kukulj
 Secretária Municipal de Finanças - SMF

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Em Milhares de Reais)

NOTA 1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Agência Curitiba é uma sociedade de economia mista, com fins lucrativos, que tem por objeto o fomento de atividades econômicas na cidade de Curitiba, através do desenvolvimento da infraestrutura, da base empresarial, da ciência e da tecnologia com ênfase nas parcerias público-privadas, visando contribuir para o desenvolvimento socioeconômico da cidade e da sua população.

Através da Lei Municipal nº 12.439, publicada no Diário Oficial da União, em 23 de outubro de 2007, foi definida pelo Poder Executivo Municipal a criação da Agência Curitiba de Desenvolvimento S.A., com mínimo de 51% (cinquenta e um por cento) do capital pertencente ao Município de Curitiba e com isenção de seus impostos e taxas municipais.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela administração em 20/fev./15.

NOTA 2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo.

2.1 BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações contábeis individuais estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas, conforme disposto na NBC TG 1000, Contabilidade para Pequenas e Médias

Empresas, bem como em conformidade com a Lei nº 6.404/76, e suas alterações.

As principais políticas adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis foram observadas pelo regime de competência, conforme regulamentado pela legislação vigente, sendo que os direitos e obrigações da Agência encontram-se apresentados em conformidade com os seus efetivos valores reais.

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações contábeis, destacamos:

2.2 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 (noventa) dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa, e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

2.3 CLIENTES

Estão reconhecidos nessa rubrica os créditos junto a clientes faturados até 31.12.2014, contabilizados com base no regime de competência. Não há expectativa de perdas na realização destes créditos compostos pelos seguintes valores: